

Supremo Cimento apresenta portfólio e nova estrutura durante a Concrete Show South America

Em sua primeira participação no evento, cimenteira pertencente ao grupo Secil busca a aproximação com empresas do Sudeste e fala sobre as mudanças de estrutura e organização pelas quais passou recentemente. Na contramão do atual cenário da construção civil brasileira, a Supremo Cimento viveu um momento de ampliação no primeiro semestre de 2015.

A companhia com sede em Pomerode (SC) aproveita a primeira participação na Concrete Show South America, que acontece nos dias 26 a 28 de agosto em São Paulo (SP), para apresentar estas ampliações.

A primeira delas é a expansão dos negócios para o Sudeste do país, após a inauguração da nova fábrica da companhia, localizada em Adrianópolis (PR). Com investimento de R$ 700 milhões, a unidade é uma das estruturas mais modernas do país, com foco em eficiência energética e equipamentos de alto rendimento. A capacidade de produção de 1,7 milhão de toneladas ao ano permite que a Supremo chegue à região, mais especificamente a São Paulo.

O bom momento vivido pela companhia culmina ainda na incorporação total pelo grupo português Secil. Desde 2011 a empresa já detinha 50% do capital da Supremo e agora passa a ter o controle acionário total. Para Evanilton Braga, diretor comercial da cimenteira, a Concrete Show oportunizará mostrar aos clientes mais detalhes destas novidades, além de se aproximar do mercado paulista. “O segundo semestre promete ser de crescimento e expansão, devido às

mudanças dos primeiros seis meses de 2015. E nada melhor do que estarmos próximos de nosso público alvo para facilitar a entrada no mercado do Sudeste", diz.

Sobre a Supremo - Fundada em 2003 em Pomerode (SC), a Supremo Cimento atua no setor de construção civil do Sul e Sudeste do Brasil, com os cimentos tipos CP II, CP IV e CP V. Faz parte do grupo português Secil, segundo maior grupo cimenteiro de Portugal. Conta com uma unidade em Adrianópolis (PR), com capacidade produtiva de 1,7 milhão de toneladas ao ano. Junto com a matriz, a companhia conta com capacidade produtiva de 2,1 milhões de toneladas ao ano.
Possui centrais de concreto em Pomerode, Jaraguá do Sul, Joinville, Palhoça e Itajaí, todas em Santa Catarina.

Companhia acaba de inaugurar fábrica em Adrianópolis (PR) e expande os negócios para o Sudeste
Foto: divulgação
Melz Assessoria de Imprensa